

EFEITO DO ENXOFRE, APLICADO NA FORMA DE GESSO, SOBRE A PRODUÇÃO E QUALIDADE DO CAPIM COLONIÃO (*Panicum maximum* Jacq.)

HADDAD, C.M.^{1*}; C.G. VITTI²; N.J. NOVAES³ e R.X. MORAES

Foram conduzidos em vasos com terra em casa de vegetação, ensaios com doses crescentes de enxofre na forma de gesso (0,20, 40, 60 e 80 Kg S/ha) e nitrogênio ($N_0 = 0$; $N_1 = 100$ e $N_2 = 200$ Kg N/ha) em esquema fatorial 5 x 3 com 4 repetições em capim Colonião (*Panicum maximum*, Jacq.), visando verificar o comportamento da gramínea em relação a produção e qualidade (químico-bromatológico). Utilizou-se de um solo de cerrado, oriundo da região de Brotas, SP, e aos 60 dias de germinação determinou-se o peso de matéria seca da parte aérea, raízes e total em cada tratamento; os teores da parte aérea e as quantidades absorvidas de N, S, P e Ca; as relações entre os macronutrientes aniônicos (N/P; N/S e P/S) na parte aérea, o teor de proteína bruta (N x 6,25) e a digestibilidade "in vitro" da matéria seca da parte aérea. Os dados obtidos permitiram concluir que, nas condições do presente experimento: a. o gesso funcionou como fonte de enxofre e cálcio para o capim colonião; b. houve efeito linear do N ($y = 17,50 + 0,537x - 0,00449x^2$) e quadrático do S ($y = 11,14 + 0,152x - 0,0048x^2 + 0,00004x^3$), bem como, interação positiva quando da aplicação desses nutrientes na produção de matéria seca da gramínea. De 55 a 60 Kg S/ha foi o intervalo de doses que permitiu as máximas produções de matéria seca para os níveis de 100 Kg N/ha e 200 Kg N/ha; c. as quantidades absorvidas (mg/vaso) de N, S, P e Ca foram afetadas positiva e significativamente pela interação N x S; d. aos 60 dias pós-germinação, as relações N/S, P/S e N/P da parte aérea que permitiram máxima produção de matéria seca variaram, respectivamente, de 11,1 a 11,5; 1 a 1,8 e 6,0 a 8,6; e. houve efeito linear da aplicação de nitrogênio nos teores de proteína da parte aérea, sendo que para o nível N_2 (200 Kg N/ha) o máximo teor de proteína bruta (11,03%) foi alcançado pela aplicação de cerca de 40 Kg S/ha; f. a digestibilidade "in vitro" da matéria seca foi função da aplicação de N e S ($y = 41,11 + 0,269x - 0,0023x^2$ para N_1 e $y = 40,808 + 0,344x - 0,00334x^2$ para N_2) alcançando valor máximo em torno de 49% pela aplicação de 50 Kg S/ha nos dois níveis de N utilizado (... 100 e 200 Kg N/ha).

* - Apresentador - EMBRAPA/ESALQ - Rua do Trabalho, 171 - CEP 13.400 - Piracicaba - SP.
1 - EMBRAPA/ESALQ. 2 - UNESP. 3 - EMBRAPA.